TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

André Pomponet

Vacinação avança, mas as mortes por Covid-19 também

André Pomponet - 25 de Junho de 2021 | 21h 37

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:16

Em julho o município deve alcançar a triste marca de mil mortes por Covid-19

Foto: Reprodução

Até o momento, 187.381 feirenses receberam ao menos a primeira dose de uma das vacinas contra a Covid-19. Os imunizados com as duas doses somam 72.079 pessoas, pouco mais de 10% da população estimada do município. Até agora, 265.606 doses foram encaminhadas para aplicação aqui na Princesa do Sertão. As informações, referentes a hoje (25), constam no Vacinômetro, página mantida na internet pela prefeitura sobre o andamento da vacinação.

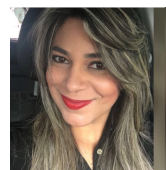
Lentamente - as vacinas chegam a conta-gotas - vai se aproximando da metade da população adulta imunizada. O empenho dos profissionais de saúde que atuam no município e a estrutura do Sistema Único de Saúde, o SUS, vem alavancando estes números. Ainda bem que os mentecaptos lá no Planalto Central não conseguiram destruir o SUS antes da pandemia. Senão, a carnificina seria muito maior.

Citando números, é bom lembrar que a Feira de Santana vai se aproximando de mais uma triste marca. Dados da Central de Informações de Registro Civil - CRC Nacional apontam que, desde o começo da pandemia, 946 pessoas morreram em decorrência da doença no município. O levantamento abrange casos confirmados ou suspeitos. As informações estão

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Epidemias e vacinação obrig
STF: nem fechado, nem sobe

André Pomponet
O patriota e as uvas na Praça Lambe-Lambe
Fugindo para o futuro

Emanuela Sampaio
Hoje é dia de Suri Barreto!
Dr. Fabiano Pires ministra Cu Vip de Harmonização Facial p cirurgiões plásticos

César Oliveira- Crônica
O mal estar do século e a falt porrada
Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dupla tem nova prisão decretada em operaçã MP-BA contra cartel de empresas que presta

disponíveis no endereço https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid para consulta.

Levantamento do G1 sinaliza para situação semelhante. Os dados disponíveis no site apontam para 929 mortes pela doença até hoje, 25 de junho. Dada a velocidade acelerada dos óbitos - a mortalidade cresceu desde março com a segunda onda - não é temerário apostar, infelizmente, que no mês de julho se chegará à marca das mil mortes. Isso significará que, de cada 600 feirenses, aproximadamente um terá morrido de Covid-19 em pouco mais de 15 meses.

Estudiosos indicam que, não fosse o comportamento negacionista dos lunáticos no Planalto Central, centenas de milhares de vidas poderiam ter sido poupadas. Aqui na Feira de Santana, idem: provavelmente centenas de feirenses poderiam estar vivos. Mas as ofertas de vacinas foram sendo refugadas; fez-se a opção insana de apostar na cloroquina. Deu em mais de 500 mil mortos, por enquanto.

À deriva, o País poderia estar bem mais próximo da normalidade caso muito mais gente tivesse sido vacinada, se a ciência e não a morte orientassem as decisões no Planalto Central. As escolas poderiam estar abertas - mesmo com as limitações impostas pela circulação do vírus - e a economia menos combalida. Mas não foi assim que aconteceu. E o pesadelo segue.

Ainda bem que o Brasil tem o SUS e o sistema - sempre na alça de mira dos privatistas e negocistas de plantão - vem ajudando a salvar um incontável número de vidas. Já fui vacinado com a primeira dose e sinto-me privilegiado. Tenho, portanto, todos os motivos para desejar que as vacinas cheguem para todos, o mais rápido possível.

Vacina é vida. O discurso dos mentecaptos, a morte.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

A retomada da rotina no pós-pandemia

serviços ao Detran

2 Hoje é dia de Suri Barreto!

3 Caravana da Vacinação já imunizou mais de 1 pessoas contra a Covid-19, na zona rural de F

4 Guardas Municipais vão passar a fiscalizar o trânsito, em Feira de Santana

5 Prazo para prova de vida de servidores aposentados acaba no próximo dia 30